

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro a Agosto de 2009

De janeiro a agosto de 2009, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 26,53 bilhões (27,1% do total nacional), e as importações², US\$31,20 bilhões (40,0% do total nacional), registrando um déficit de US\$4,67 bilhões. Em relação aos primeiros oito meses de 2008, o valor das exportações paulistas diminuiu 30,6% e o das importações, 27,9%, com redução do déficit comercial (-7,5%) (Figura 1). A redução das exportações paulistas (-30,6%), comparando-se os primeiros oito meses de 2009 com os de 2008, ficou acima da média brasileira (-25,2%), enquanto que nas importações, a queda foi maior no Brasil (-31,6%) do que em São Paulo (-27,9%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve redução do déficit enquanto que a brasileira apresentou elevação do superávit. Em linhas gerais, trata-se da manifestação da realidade da crise econômica mundial mais pronunciada sobre economias industriais, além de que os indicadores de comércio exterior apresentam recuos expressivos.

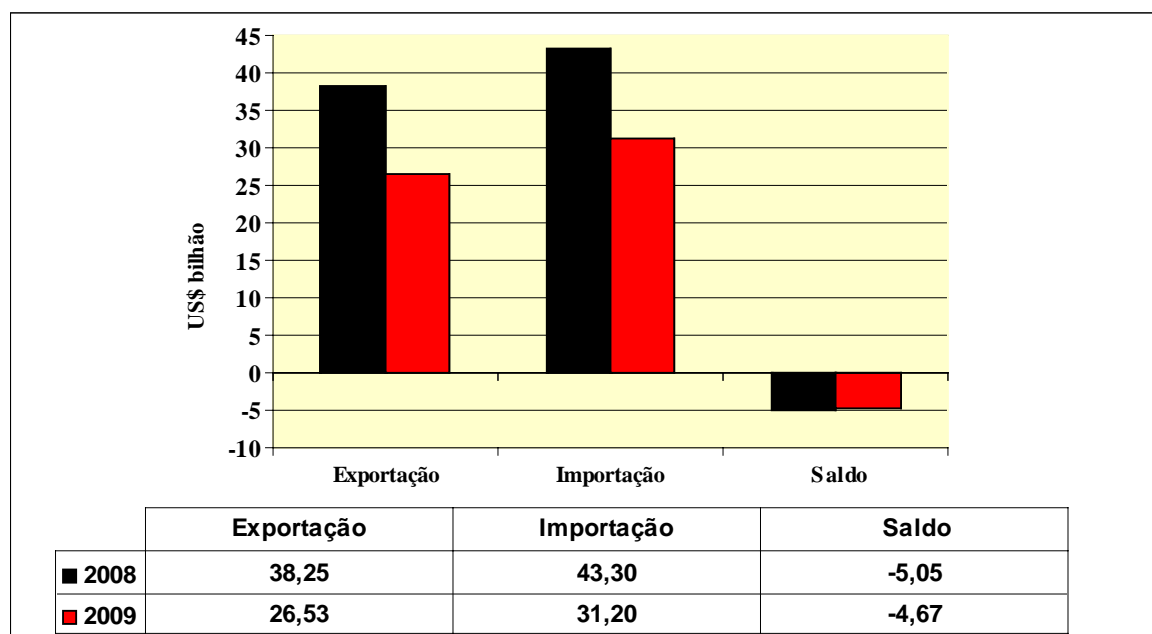


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações decrescentes (-10,3%), atingindo US\$9,99 bilhões, conquanto as importações tenham mostrado maior diminuição (-23,4%), somando US\$3,80 bilhões. Assim houve aumento de 0,2% no saldo comercial em relação a janeiro-agosto de 2008, atingindo US\$6,19 bilhões³ (Figura 2). Há

que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$27,40 bilhões para exportações de US\$16,54 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 10,86 bilhões. Assim, o déficit do comércio exterior paulista só não foi superior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos se mantiveram positivos.

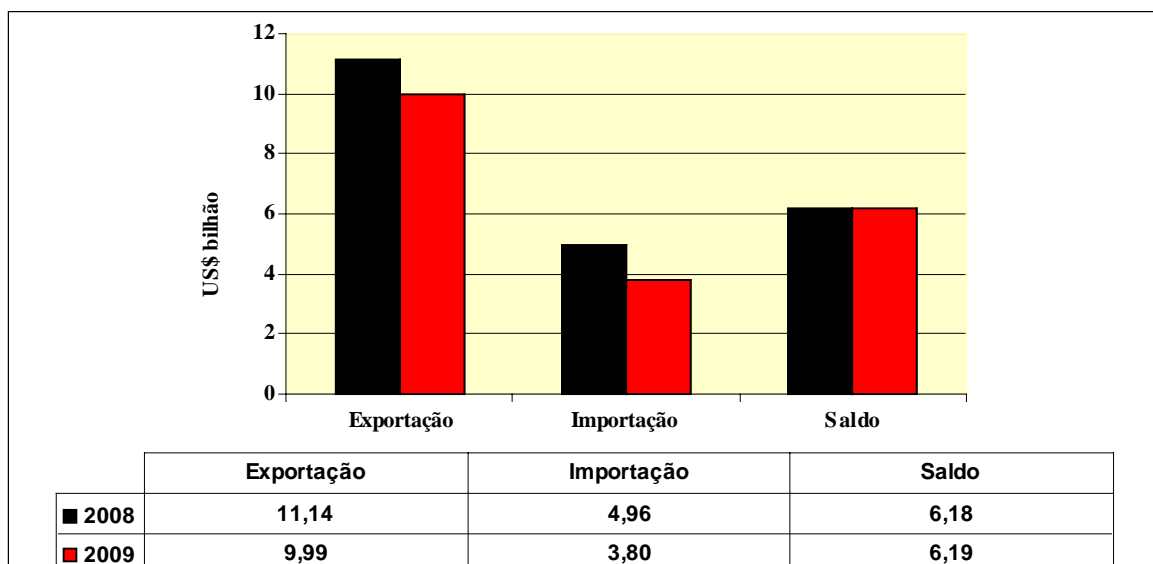


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2008 e 2009.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado cresceu 8,6 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou apenas 0,7 ponto na comparação dos primeiros oito meses de 2008 com os de 2009 (Figura 3). Isso revela a intensidade dos impactos da crise econômica sobre a indústria paulista.

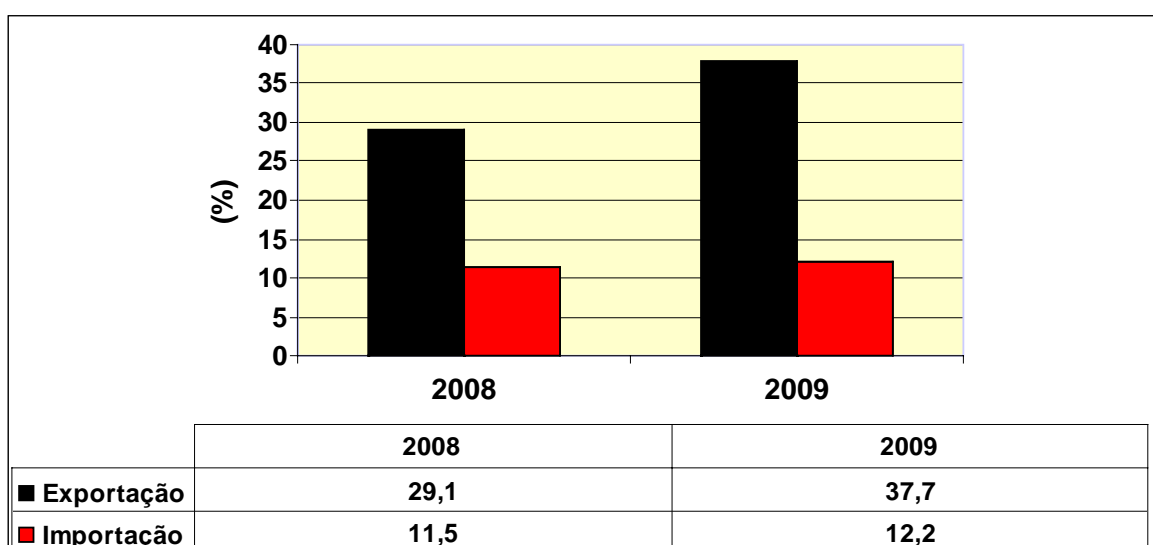


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$19,95 bilhões de janeiro a agosto de 2009, com exportações de US\$97,92 bilhões e importações de US\$77,97 bilhões. Esse aumento do saldo comercial (+17,8%) aconteceu em função de queda das exportações (-25,2%) menor do que a diminuição das importações (-31,6%) (Figura 4). Nestes termos, em decorrência da crise econômica ocorre redução das aquisições externas em maior proporção que as vendas para o exterior, estas últimas afetadas pela redução da demanda internacional, além das dificuldades de financiamento do comércio internacional.

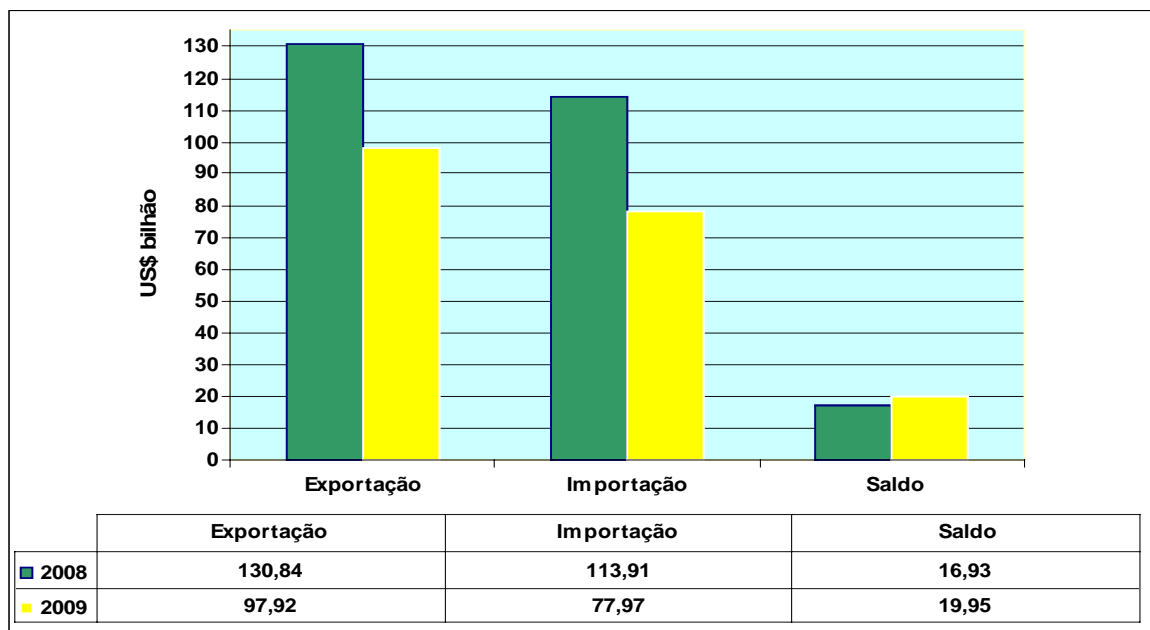


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a agosto de 2009, as exportações dos agronegócios brasileiros recuaram 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$45,36 bilhões (46,3% do total). Já as importações do setor diminuíram 34,7%, também em comparação com os primeiros oito meses de 2008, somando US\$11,35 bilhões (14,6% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a agosto de 2009 foi de US\$34,01 bilhões⁴, igual ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com importações de US\$ 66,62 bilhões e exportações de US\$ 52,56 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 14,06 bilhões.

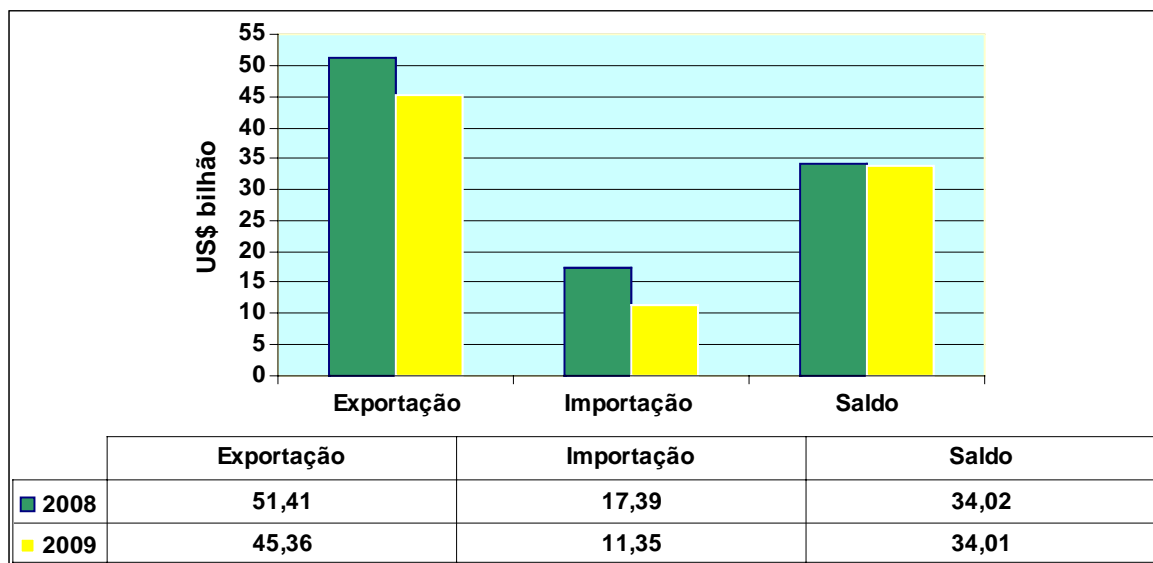


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Agosto de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram em termos das exportações (+7,0 pontos percentuais) e recuaram em relação às importações (-0,7 ponto percentual) (Figura 6). Isso revela a elevada capacidade dos agronegócios brasileiros em enfrentar os desafios derivados dos movimentos da crise internacional.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-2,1 pontos percentuais) mas aumentou no tocante às importações (+2,0 pontos percentuais) (Figura 7).

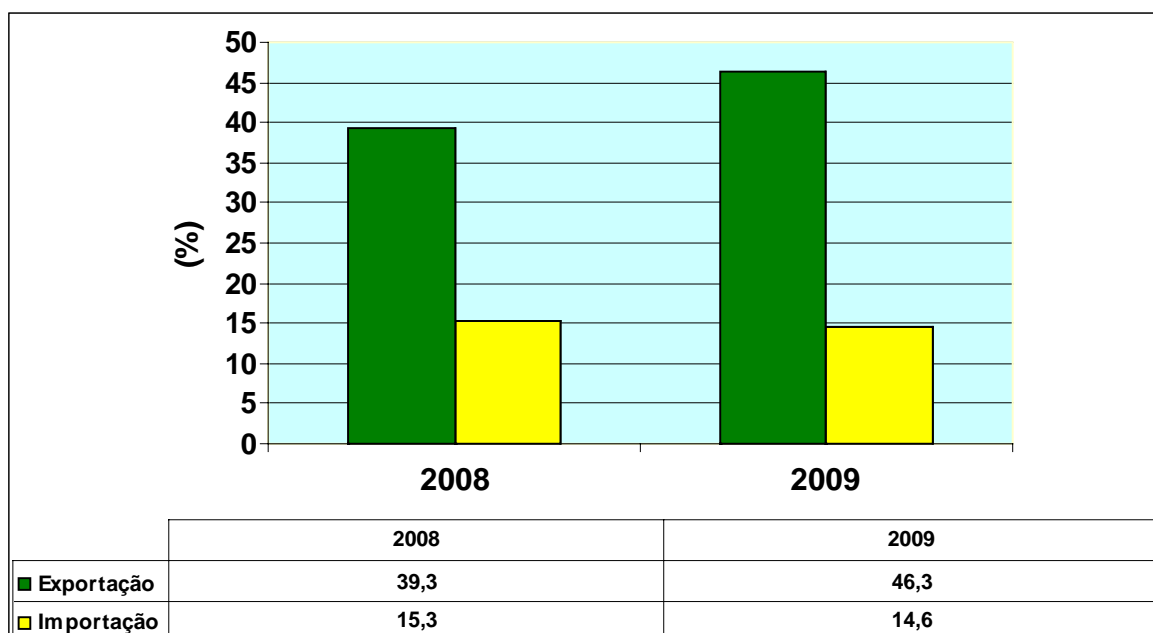


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

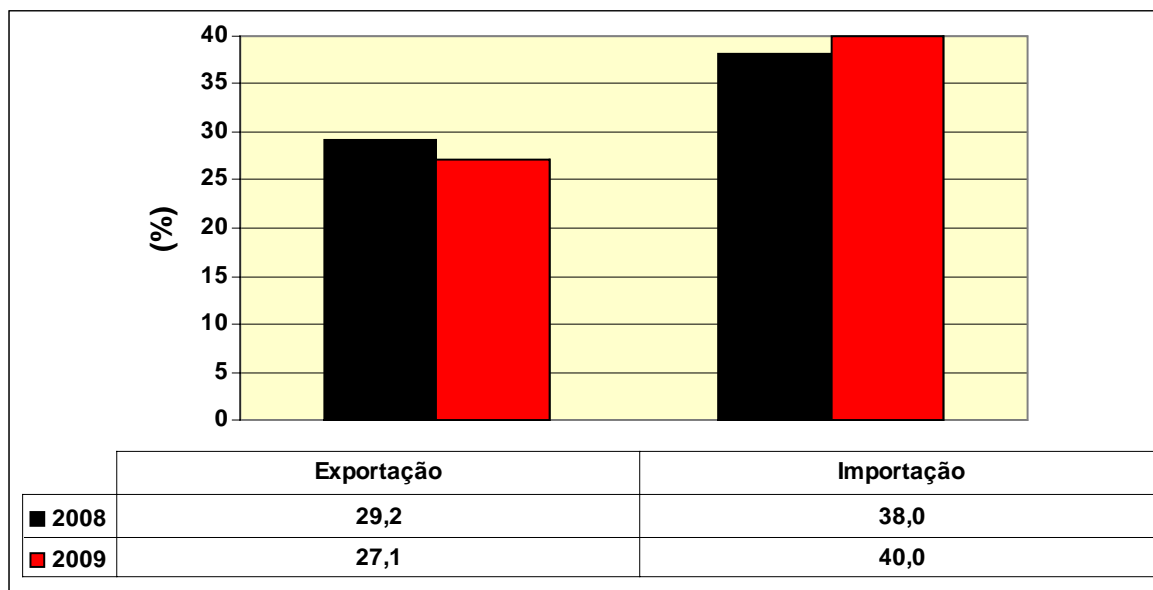


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Agosto de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a agosto de 2009 representaram 22,0%, ou seja, 0,3 ponto percentual a mais que no mesmo período de 2008, enquanto as importações representaram 33,5%, sendo 5,0 pontos percentuais superiores à verificada no ano anterior (Figura 8).

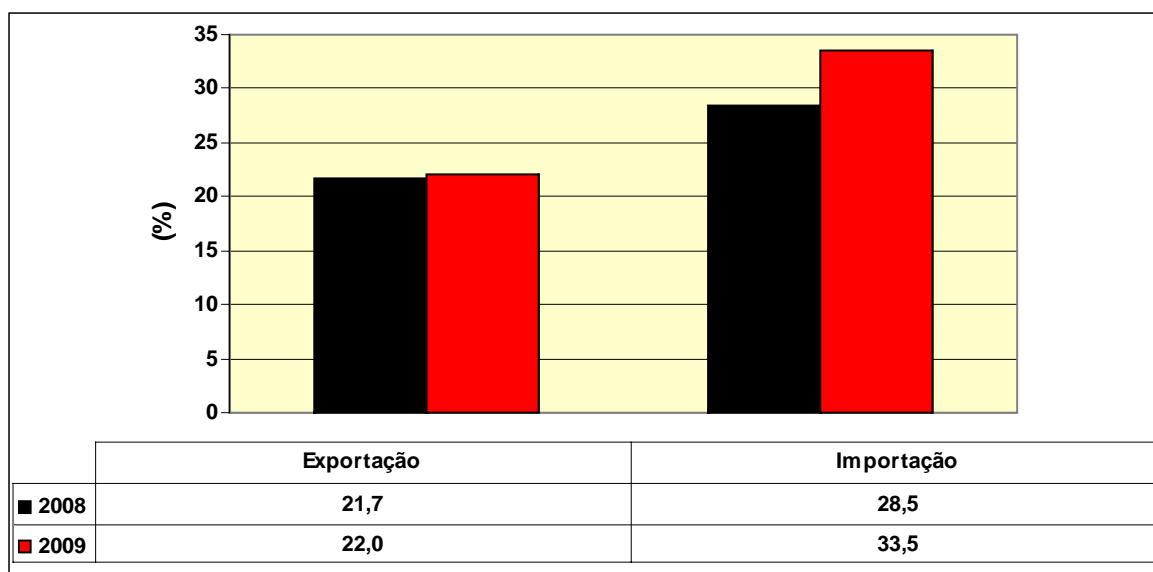


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Agosto de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$7,07 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$37,46 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br

Sueli Alves Moreira Souza
sueli@iea.sp.gov.br

Recebido:15/09/2009